

Por que as pessoas estão insatisfeitas consigo mesmas

No final da parashá da criação, quando D'us encerrou a criação do mundo, está escrito o seguinte (Bereshit 1:31): "E D'us viu tudo o que tinha feito, e eis que era muito bom."

Ou seja, temos um testemunho da Torá, de que o mundo é "muito bom". Quem afirma que o mundo não é um bom lugar, discorda das palavras da Sagrada Torá.

Então surge a pergunta:

Por que tantas pessoas não conseguem se dar bem e serem felizes? Se o mundo é tão bom, por que os humanos vagam por ele sem a felicidade tão esperada?

Esta questão é duplamente difícil na era moderna, se algumas centenas de anos atrás as pessoas eram forçadas a viver sem ar condicionado e um carro, secadora e máquina de lavar, então hoje estamos rodeados por tantas invenções maravilhosas que deveriam tornar a vida um paraíso na Terra.

Se tivéssemos que descrever para uma pessoa que viveu antes da revolução tecnológica a vida comum da pessoa média nos anos 2000, provavelmente estaria convencida de que as pessoas em tal mundo caminhariam por aí sorrindo e cheias de prazer.

Por que isso não está realmente acontecendo?

No Livro Chovot Halevavot, consta uma explicação e resposta que são dadas a essa pergunta, por que as pessoas não estão satisfeitas com a vida, de acordo com uma parábola.

A parábola é a seguinte: Um grupo de pessoas que viajam uma jornada longa e difícil, com muitos animais carregados de cargas. A estrada é muito longa, e todas as tardes e noites eles param para uma parada e têm que descarregar as cargas sobre os animais e recarregar ao amanhecer.

O ato de descarregar e carregar a carga é uma ação muito fácil de realizar quando várias pessoas a realizam juntas, mas é muito difícil de ser realizada por uma única pessoa.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what`s app)

Portanto, se os membros do grupo ajudarem a descarregar e carregar, toda a operação terminará rapidamente. No entanto, se todos lidarem apenas com a própria bagagem, a operação durará muitas horas todos os dias, e a longa jornada se tornará um pesadelo contínuo.

A parábola do longo caminho é a vida humana neste mundo.

A vida é cheia de tarefas diferentes e estranhas. As mesmas tarefas, são tarefas muito pesadas para uma única pessoa, mas são muito mais fáceis quando as pessoas se ajudam.

Portanto, se os humanos estivessem ajudando uns aos outros, eles passariam pela vida com muita facilidade. Mas quando a sociedade é governada sem ajuda mútua e todos têm que lidar com as dificuldades da vida sozinhos, esta vida se torna muito difícil.

Na verdade, quem pensa nas coisas matematicamente pode ter alguma dificuldade em compreender as palavras do Chovot Halevavot.

Se a descarga de uma carga por pessoa durar uma hora inteira,

Se seis pessoas o fizerem em dez minutos, se somarmos a isso o fato de que em troca de descarregar a bagagem, o dono da bagagem também terá que ajudar as cinco pessoas restantes a descarregar sua bagagem, então ele trabalhará no descarregamento das seis bagagens, exatamente uma hora.

Foi descoberto que ele não ganhou nada com toda a ajuda mútua, então, que benefício e lucro tem a pessoa na ajuda mútua?

A resposta a esta pergunta é:

Quando seis pessoas descarregam uma carga, o tempo e a energia que a ação requer de cada uma delas não é um sexto da quantidade de tempo e energia que uma pessoa descarrega sozinha, mas muito menos do que isso.

Por exemplo - se para um indivíduo a operação de descarregamento leva uma hora, para seis pessoas a desmontagem em conjunto levará cinco minutos e assim também em relação à intensidade da dificuldade física da operação.

Essa percepção também é verdadeira em relação às tarefas da vida.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what`s app)

Quando um grupo de pessoas assume uma tarefa específica, o faz de forma eficiente e fácil, sem qualquer comparação com a pessoa individual, mesmo em proporção ao número de pessoas.

Outro ponto, está relacionado à alta eficiência de um grupo de pessoas trabalhando de forma colaborativa.

Cada pessoa tem habilidades diferentes: Alguém tem a sabedoria da vida, mas não tem vigor e vôo. O outro tem vigor e vôo, mas não tem sabedoria de vida. O terceiro não tem nem isso nem aquilo, mas tem dinheiro. A quarta pessoa não tem dinheiro, mas tem grande força física e capacidade de perseverar.

Quando essas quatro pessoas trabalham de forma colaborativa, elas podem usar todos os tipos de habilidades. Esse grupo de pessoas tem sabedoria para a vida, vigor, dinheiro e força mental. Portanto, quando os seres humanos trabalham juntos em verdadeira cooperação, eles podem lidar com qualquer problema com muita facilidade.

É por isso que a coisa mais útil para lidar com as dificuldades da vida é a ajuda mútua dos seres humanos. Pois quando os seres humanos vivem num ambiente que o único existente nele é ele mesmo, tal pessoa tem que lidar com todas as dificuldades da vida, somente com a pessoa que existe em seu meio ambiente, que é ele mesmo. Porém quando se vive numa sociedade que o interesse público é a ajuda mútua e cooperativa, sem deixar de lado a ênfase individual de cada um, isso ajuda bastante para carregar a vida com mais facilidade.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what`s app)